

Ata da reunião/almoço do dia trinta de junho de dois mil e dezenove às onze horas.

Participantes: Nilvana Sauthier (Presidente); Nilsa Sauthier; Julio César Gedoz; Angelo; Maria Salete Denicol; Maria Elisa Neis; Decio Canal; Inês Canal; Ivo Sartor; Elaine Sartor; Gernot Haeblerlin (Cônsul honorário da Suíça em Porto Alegre); Isabel Haeblerlin; Geni Haefliger; Leocir Haefliger; Celso Noschang; Ademar Agostinho Sauthier; Beatriz Ruduit (Vice-presidente); Ivone Denicol; Clara Noschang; Ana Caren de Camargo Gedoz; Vitalina Gedoz; Danilo Gedoz; Rosalina Pradella; Lineo Chemello; Doroti Chemello.

A Presidente Nilvana começou a reunião agradecendo a presença de todos, pois a gente sabe que está chovendo, a gente sabe que vai ter manifestação. Sabe que temos mil coisas e esse é um período bem difícil, tem pessoal de férias, então fica difícil para as pessoas comparecerem. Então quero agradecer muito a presença de todos e quero agradecer a presença do Cônsul Gernot e da esposa Isabel, querido e a Isabel que sempre que podem nos acompanham e estão nos prestigiando. Estamos em pouco número, mas eu acho que esse espaço é bom e vamos ter que usar mais vezes. Ele nos dá uma sensação de pertencimento porque nós aqui temos uma tranquilidade, em poder usar este espaço, não só os Suíços como os Alemães, os Italianos e os Poloneses. Isso conseguimos através do tempo, através de projetos com a prefeitura daqui. Então esse espaço realmente é muito bonito, gostoso que faz a gente sentir muito bem. Falou da possibilidade de irmos para a Suíça no ano que vem onde já temos alguns nomes de pessoas interessadas. Porque este ano o Pe. Agostinho está fazendo cinquenta e cinco (55) anos de sacerdócio, mas a programação é para ano que vem mais ou menos por final de agosto a início de setembro, para não pegar a época de muito frio, pois o inverno lá é muito rigoroso. E a ideia é uma viagem para Suíça, e de ficar pouco tempo com eles lá uma média de uns três (3) dias e que não impede que cada um faça a sua programação o que acharem melhor. A Associação está pensando em fazer contato com Charly para ele programar, definir e coordenar todo esse trabalho por lá e aqui o ideal é que tivéssemos também uma pequena comissão onde um deles é o Pe. Agostinho e sugeriu também o Leocir pela experiência com a empresa de turismo Santa Luiza de Carlos Barbosa e que tem sempre uma opinião a nos dizer. Mas eu (Nilvana) acho que tem que ficar lançada essa ideia, algumas pessoas já falaram comigo e com o Julio referente à viagem e número de pessoas indeterminado ainda. Vamos ter que ir se comunicando nesse meio tempo, através de e-mails e do whatsapp, para quando chegar no fim do ano na última reunião termos alguma coisa de concreto. A Nilvana passou a palavra para o Pe. Agostinho que falou que em primeiro momento quem ir, ficar lá com a programação que eles vão fazer e depois sim quem quiser ir para outros lugares e fazerem sua própria programação que fiquem bem à vontade, e que primeiramente é ver com eles com Charly para ver quando que podem nos receber, e que a partir disso fazermos a programação juntamente com o Leocir e vamos nos comunicando através de whatsapp para ver o andamento. A Nilvana deu continuidade na reunião e falou que festejamos mais uma data da associação e que não podemos esquecer as datas importantes, e que estamos de parabéns e seguindo para a próxima data importante que é o primeiro (1º) de agosto a data Nacional Suíça e sempre temos que comemorar, e sim realmente é muito importante para nós descendentes e que nós a Associação os Valesanos a gente mais ou menos já direcionou esse primeiro (1º) de agosto lá para Porto Alegre, porque a gente faz junto com o Consulado e faz junto com a Sociedade

Filantrópica Suíça (SFS). O que é muito bom e porque agrega e nos propicia às vezes um evento diferente, um jantar diferente. Que esse ano tivemos a sugestão do Gernot e da Isabel para fazermos uns queijos e frios. Está marcado para ser uma sexta-feira dia dois (2) de agosto e o horário as dezenove e trinta (19h30min). O Gernot pediu a palavra onde falou que ele em nome do Consulado de Porto Alegre, conseguiu uma verba de dois mil reais (R\$ 2.000), e que a SFS já foi ao mercado público, pois lá parece que já fornecem tudo cortado, e fizeram um teste em função da quantidade, e que a bebida vai ser por conta de cada um. Informou ainda que não sabe se vem alguém do Consulado Geral de São Paulo para este evento. A Nilvana retomou agradecendo as informações do Gernot, Cônsul honorário de Porto Alegre, e que não sabia que as coisas já tinham andado um pouco mais e ficou feliz. Falou ainda que a Data Nacional Suíça é um espetáculo inimaginável para eles (Suíços), pois tem pontos vermelhos por todas as cidades, e que esta comemoração é importantíssima, pois está no coração das pessoas. Então todos estão convidados a participar e que vão ser avisados formalmente através de e-mail e whatsapp. Prosseguiu dizendo sobre a Ordenação Episcopal do Monsenhor Darlei José Kumer e também foi convite a todos, era convite extensivo e não só reservado a família, pois ele é descendente Suíço e que é parente da Maria Elisa Neis, pois cresceram juntos e passou alguns dados dele, nasceu em mil novecentos e sessenta e sete (1967), estudou no seminário maior onde foi aluno do Pe. Agostinho, depois ele ficou Padre, ficou em Paróquias de Porto Alegre e atualmente ele está na paróquia em Canoas, na São Luiz Gonzaga. Falou ainda que a Beatriz Ruduit vice-presidente foi representando a associação e que estava tudo muito bonito, com um telão e ao lado a Bandeira da Suíça, e tinha mais ou menos umas novecentas (900) pessoas para a Ordenação. Deu andamento e vamos falar um pouco e que estamos com expectativas e que as coisas não andam muito que é o Obelisco, mas que vamos continuar no foco e vamos seguir falando nas reuniões. Passou a palavra para o Ivo Sartor que falou que referente ao Obelisco o que temos no momento é a maquete e a Lei já aprovada pelo município, e que são as duas coisas mais importantes do ponto de vista legal está aí. O que precisamos ter no momento para concretizar é: um Engenheiro responsável e que vias de regras que seja credenciado dentro do município, e que queremos descendentes de Suíços e que queira se dispor de fazer este trabalho de forma voluntária sem custo. Já temos um local que fica em uma rótula e o processo para a construção vai ser um pouco mais demorado, mas conversamos com diversas pessoas que tem possibilidade de contribuir financeiramente para viabilizar, mas que no momento está um pouco travado o andamento, mas que vai sair, só precisamos acertar alguns pontos e que agradeceu a oportunidade de falar. A Presidente Nilvana prosseguiu dizendo e hoje de uma forma diferenciada, pois depois da reunião vamos sair e se deslocar até um restaurante próximo e assim sintetizar um pouco todos os assuntos, e que estamos dentro do horário e os assuntos fundamentais já conseguimos ver e agora vamos falar de assuntos gerais começando pelos livros e que precisamos saber efetivamente que do grupo da associação que tem os livros e fazermos um levantamento e que a ideia é que tenhamos uma pessoa responsável por Porto Alegre, Carlos Barbosa e Caxias do Sul, e que vamos colocar também no site, mas do site ainda não está disponível ainda e que a ideia era que os livros ficassem com os coordenadores de núcleos. A Inês em Carlos Barbosa, a Salete em Caxias do Sul e a Rosalina Pradella em Porto Alegre e quem tenha livros fazerem as contagens e passar para as coordenadoras de núcleos. Então ficou decidido que quem tenha livros faça a contagem e passe a informação através do whatsapp ou e-

mail para o Julio César Gedoz, secretário poder fazer o levantamento da quantidade. A Nilvana passou a palavra para o Lineo onde falou que penso em traduzir aqui um pouco da história, porque uma das situações, mas relevante dentro da associação Suíça foi os lançamentos dos livros. Onde a primeira edição foi de uma rapidez e aceitabilidade que esgotou e me surpreendeu muito, e depois veio o volume dois (2) de família, onde foram uns oitocentos que foram mandados editar, onde sobraram mais ou menos uns quatrocentos livros e que o Adonis teve que pagar. E o meu parecer sobre isso, segurem seus exemplares, pois isso é único e não tem valor que pague tamanha a sua expressão. O Velcy falou a respeito da propriedade do conteúdo destes livros e que temos produzido uma história, através dos livros, através do memorial, através dos monumentos e através do obelisco, obras que estamos realizando e que materializam a nossa história e mais importante do que reter, do que guardar este material é difundir, e levar a mais pessoas essa nossa história. Falou ainda que já ocorreu que precisou de livros e não ter e não achar para comprar. E ainda falou que tudo que construímos na vida só tem sentido se compartilharmos. A Nilvana voltou a falar que tem um exemplar e que este sim ela guarda a sete chaves, mas a finalidade da colocação dos livros é fazer um levantamento de quantos temos, quem tem os livros, qual o valor e que é para colocar a venda e como vamos enviar para quem solicitar e que é um patrimônio e temos que mostrar para todos e temos que se orgulhar. Falou também que recebemos novamente o convite do desfile de Sete de Setembro e nós aceitamos, porque eu acho imprescindível que a gente se faça presente no desfile de sete (7) de setembro de Carlos Barbosa. Mas eu preciso divulgar e precisamos juntar um número de no mínimo 10 participantes para levar o nosso nome, o nome da associação, e quem não puder ir que possa emprestar as roupas típicas para quem quer participar e não tenha a roupa. Depois vamos passar mais informações a respeito do desfile, só não sabemos ainda se vai ser pela manhã ou pela tarde, mas está lançada a ideia, que é um compromisso e quero contar com a colaboração de vocês associados e familiares que queiram participar. Continuou dizendo que quer fazer um comentário que o Ivo o Leocir e o filho do Danilo e da Vitalina, o Rafael, participaram de um evento da Fecomércio com o Consulado, e o convite partiu do Gernot e o objetivo era mostrar oportunidades de negócios para a região e agradeceu o Gernot e comentou que ele não esquece da associação. Prosseguiu lembrando os presentes que em novembro tem eleição, e parece incrível como passou o tempo, e já foram dois anos e que as eleições vão ser feitas dentro dos estatutos e vai ser na última reunião do ano e disse para irem pensando em futuros candidatos e antes de encerrarmos a reunião solicitou para cantarem um parabéns para a Vitalina Gedoz que estava de aniversário ontem dia vinte e nove (29) de junho, e agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, por mim, Julio César Gedoz, secretário.